

Governo vai abrir até 2.000 vagas em concursos nesta semana

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou em entrevista ao jornal Correio Braziliense que o governo lançará nesta semana a primeira parte de um pacote de concursos federais.

O que foi anunciado

Na primeira parte do pacote serão ofertadas de 1.500 a 2.000 vagas. Outras 500 vagas de carreiras transversais de analistas de políticas sociais, de infraestrutura e de tecnologia da informação também serão incluídas.

O pacote não inclui as universidades. Ela lembrou que já existe um grande concurso sendo preparado para o IBGE que ainda está sendo fechado, além de outro pacote para cargos em ministérios.

A segunda parte do pacote vai contemplar os ministérios da Educação, do Planejamento e do Trabalho. A intenção é abrir outras 2.000 vagas até o fim de maio, somando 4.000 novos cargos públicos no Executivo federal.



O que disse a ministra

Para reduzir custos, eles [governo Bolsonaro] fizeram muitos concursos para nível médio. (...) Acharmos que algumas carreiras precisam ser de nível médio, como é o caso da Funai, mas temos uma tendência a priorizar mais as demandas por nível superior, disse a ministra Ester Dweck.

A ministra disse que avalia alguns critérios para a abertura de novos concursos:

1. Quanto tempo não tem concurso;
2. Quantas pessoas se aposentaram ou saíram nos últimos tempos;

3. Quantos estão para se aposentar nos próximos cinco anos;
4. Se a área já era prioritária para o governo;
5. Se teve alguma mudança de estrutura relevante que demande mais gente.

Ela afirmou que terá até 31 de maio para responder aos órgãos federais sobre os concursos que serão autorizados ainda este ano. Maio será um mês relevante para nós, porque será a resposta final dos órgãos sobre os pedidos para o próximo ano, pontuou Esther Dweck.

Fonte: UOL

SINDSEP
Entrevista

A NECESSIDADE DE CRIAR MAIS BENEFÍCIOS PARA OS SÓCIOS DO SINDSEP MARANHÃO.



KARLLA SANTOS
Empresa Focco Brasil
Negócios & Parcerias



RICARDO MILÁN
Jornalista do
Sindsep Maranhão

08/MAI 16h

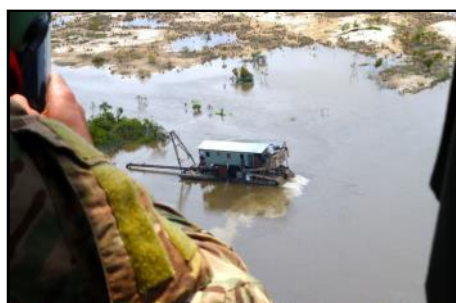
Acompanhe o programa Sindsep Entrevista, em nossas redes sociais a partir de 16h.

IMPOSTO DE RENDA 2023



ATENDIMENTO*
Segunda à Sexta
08 às 12h e das 14 às 18h

* O último dia para a entrega da Declaração de Imposto será 31/05 (Quarta-feira).



STF suspende presunção de boa-fé no mercado de ouro

Em decisão unânime, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu suspender o instituto da presunção de boa-fé no comércio do ouro, que permitia o comércio apenas com base nas informações dadas por vendedores do produto. Em termos práticos, a decisão é mais um empecilho para as atividades do garimpo ilegal, que terá mais dificuldade para escoar o material extraído ilegalmente.

De acordo com a regra que foi suspensa, empresas que compravam o ouro para beneficiamento não precisavam questionar o vendedor sobre a origem do material vendido. Segundo especialistas, isso fez com que crescessem os casos de extração ilegal em locais como terras indígenas e reservas ambientais.

O ministro determinou, ainda, que o governo adote, em até 90 dias, uma nova série de normas para fiscalizar o comércio do ouro. Segundo o jornal Folha de S. Paulo, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já trabalhava nos bastidores para revogar a legislação anterior.

Fonte: Brasil de Fato

ALERTA GOLPE

f @sindsepma

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no estado do Maranhão - SINDSEP/MA e o Escritório Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados alertam que servidores e pensionistas associados ao sindicato têm recebido telefonemas e mensagens de Whatsapp de pessoas que, embora não tenham qualquer vínculo com o sindicato, se apresentam como integrantes do escritório de advocacia responsável por ações coletivas ajuizadas e patrocinadas pela assessoria jurídica da entidade e que prometem valores que não condizem com a realidade, para persuadi-los a levar os documentos necessários para o ajuizamento das execuções ao escritório da advogada responsável pelos contatos, com escritório situado no bairro do São Francisco em São Luís-MA.

Além de cobrar valores exorbitantes de honorários advocatícios, a referida advogada tem pedido documentação mesmo de pessoas que já entraram com a execução, sujeitando-as ao risco de pagar honorários para a Fazenda Pública pelo ajuizamento de ações em duplicidade.

As providências cabíveis já estão sendo adotadas junto às instituições competentes para coibir a prática e para que os responsáveis sejam punidos.

Se você receber mensagem ou telefonema solicitando o fornecimento de documentos para a execução do processo 2007.37.00.006337-4, de GDATA do INCRA, ou de qualquer outro processo coletivo do SINDSEP/MA, entre imediatamente em contato com o sindicato ou com o escritório Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados pelo telefone/whatsapp (98) 98402-2303 ou vá presencialmente até a sede do escritório ou do sindicato para obter as informações corretas acerca da tramitação do processo e de eventuais pendências para o ajuizamento da execução.

Atenciosamente,

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA

Macieira, Nunes, Zagallo & Advogados Associados